

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL REFERENTE AO DECRETO MUNICIPAL 48/2017

RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE	1º Quadrimestre - Janeiro a abril/26
TERMO DE FOMENTO/COLABORAÇÃO Nº	155

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Unidade Executora/Razão Social			C.N.P.J.
Instituto Íris de Luz			08.571.676/0001-47
Endereço			(DDD) Telefone/Fax
Rua Appa nº 500 – Monte Alegre			(16) 99137-6192 (16) 99404-6877
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional
Ribeirão Preto	SP	14.051-060	social@institutoirisdelluz.org.br / diretoria@institutoirisdelluz.org.br
Presidente			
Messias Antônio de Oliveira			
C.P.F.			Data de Nascimento
006.986.208.79			27/03/1960
R.G. /Órgão expedidor.			E-mail do presidente
11.853.076-8			maoliveira0918@gmail.com
Endereço completo		CEP	(DDD) Tel./Celular do Responsável
Rua Dr. Francisco Augusto César, nº 775		14020-530	(16) 9.9185-8470

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nome do Serviço			C.N.P.J.
Iluminando Caminhos – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos			08.571.676/0001-47
Endereço			(DDD) Telefone/Fax
Rua Appa nº 500 – Monte Alegre			(16) 99137-6192 (16) 99404-6877
Cidade	UF	CEP	E-mail Institucional
Ribeirão Preto	SP	14.051-060	social@institutoirisdelluz.org.br / diretoria@institutoirisdelluz.org.br
Nome do responsável técnico /coordenador			
Giovanna dos Santos Liotti			

C.P.F. 424.902.908-51		Data de Nascimento 01/04/1997	
R.G. /Órgão expedidor. 54.050.272-8	Cargo Assistente Social	E-mail do responsável social@institutoirisdelluz.org.br	
Endereço completo Rua Cardeal Leme, 315 - Vila Virgínia		CEP 14.030.901	(DDD) Tel./Cel do Responsável (16) 9.9414-6647

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS E/OU INSTITUCIONAIS

De acordo com o novo Estatuto Social alterado em junho/20, do objeto e das finalidades, **Art. 3º - O INSTITUTO ÍRIS DE LUZ** tem por objeto social construir alianças entre pessoas físicas e jurídicas e organizações públicas a fim de transformar vidas e impactar a sociedade, através de serviços, programas e projetos sociais, educacionais, culturais, desportivos e de saúde; eventos; voluntariado e cursos de capacitação, assegurando a dignidade, a cidadania, a justiça social e o empoderamento proporcionando novas perspectivas de vida com integridade, solidariedade, justiça e desenvolvimento social, bem como, praticar e estudar o espiritismo nas condições estabelecidas pelas condições Kardequianas. Parágrafo primeiro: **O INSTITUTO ÍRIS DE LUZ** atuará observando as políticas de assistência social, da cultura, da saúde, do esporte e da educação, e para cumprir seu objeto, poderá para tanto:

- I** – Promover a assistência social e o desenvolvimento humano, fornecendo proteção, acesso a serviços públicos e garantindo os direitos das famílias, da mulher, da infância, da adolescência, da velhice e da pessoa com deficiência, especialmente por meio de ações, serviços, projetos e programas;
- II** – Promover a cultura em geral, por meio de oficinas, cursos, encontros, palestras, filmes e atividades na área de comunicação; com práticas musicais, dança, pintura, escultura, cinema, literatura, teatro, circo, fotografia, entre outras;
- III** – Apoiar e assessorar o desenvolvimento da cidadania, dos direitos humanos, da justiça social, dos valores éticos e morais, no sentido da afirmação da vida, seja qual for a sua expressão;
- IV** – Promover a educação, observando sua forma complementar, contribuindo para a educação integral, bem como, promover a educação infantil;
- V** - Promover e possibilitar a prática desportiva em benefício à saúde e bem-estar;
- VI** - Contribuir com a saúde, desenvolvimento físico, social e cognitivo da população atendida visando agir de maneira preventiva e terapêutica, promovendo a saúde integral;
- VII** - Defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- VIII** - Articular esforços para que todas as crianças e adolescentes tenham condições de acesso, permanência e sucesso escolar, recebendo educação de qualidade. Atuar com atividades socioeducativas e competências socioemocionais dentro da Instituição, baseado em diretrizes como: autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento, tomada de decisão responsável e protagonismo;
- IX** – Promover, estimular e disseminar a cultura do voluntariado;
- X** – Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- XI** - Buscar parcerias com os setores da sociedade para apoiar e implementar os projetos, envolver a comunidade e demais setores da sociedade nesse processo, além de estimular e disseminar a responsabilidade social entre as empresas e os cidadãos;
- XII** – Estimular a geração de renda, por meio de novos modelos socioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- XIII** – Colaborar com órgãos governamentais ou não governamentais para a execução de ações que atendam ao objeto social;
- XIV** - Capacitar pessoas, promovendo e estimulando a realização de cursos profissionalizantes, a formação e aperfeiçoamento técnico, propiciando condições de desenvolvimento pessoal, profissional e socioeconômico;
- XV** - Promover campanhas de arrecadação de fundos para promoção e apoio de suas atividades, inclusive por meio de prestação de serviços, comercialização de mercadorias, fundos patrimoniais, fundos de investimentos e / ou aplicações financeiras, visando sua autossustentabilidade e fomento de novas iniciativas sociais;

XVI – Empreender e praticar quaisquer outros atos e atividades lícitas, que direta ou indiretamente, visam a consecução das suas finalidades, mesmo que não estejam previstas neste Estatuto, desde que aprovadas pelo Conselho de Administração, registradas em Ata.

Parágrafo segundo: **O INSTITUTO ÍRIS DE LUZ** poderá celebrar Contratos, Termos de parceria, Termos de fomento e colaboração, Acordo de Cooperação e outros instrumentos com o Poder Público, entidades privadas com ou sem fins lucrativos, nacionais ou internacionais, bem como, estabelecer cooperação mútua, troca de informações e experiências.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS (obs.: para cada serviço, programa, projeto ou benefício, deverá ser preenchido um quadro específico).

4.1 TIPOLOGIA

- (☒) Proteção Social Básica
(☐) Proteção Social Especial Média Complexidade
(☐) Proteção Social Especial Alta Complexidade
(☐) Assessoramento
(☐) Defesa e Garantia de Direitos

4.2 DESCRIÇÃO

O Programa Íris de Luz está em conformidade com a resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, intitulada como “Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais”, a qual abrange o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 17 anos e 11 meses, no contraturno escolar.

Abaixo especificamos o formato de cada oficina:

- 1.Íris em Movimento: Oficina de **Arte & Cultura** (Culinária e Capoeira) para usuários de 06 a 14 anos
- 2.Íris em Movimento Oficina de **Esporte & Lazer (Judô)** para usuários de 06 a 14 anos
- 3.Oficina **MUNDO DO TRABALHO** para usuários de 15 a 17 anos e 11 meses
- 4.Oficina Identidade em Rede: comunicação, vínculos e diversidade para usuários de 15 a 17 anos
- 5.Aniversariantes do Mês para usuários de 06 a 17 anos
- 6.Programação Especial de Férias (nos meses de janeiro e julho) para usuários de 06 a 17 anos

4.3 PÚBLICO ATENDIDO

Atender 40 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos e gêneros que estejam em situação de vulnerabilidade ou risco sociofamiliar, em especial:

Crianças e adolescentes encaminhados pelos serviços da Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);

Crianças e adolescentes em situação de acolhimento ou que já retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;

Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;

Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos.

Adolescentes pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda:

Adolescentes egressos de medidas socioeducativas ou em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;

Adolescentes em cumprimento ou egressos de medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990);

Adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou adolescentes egressos ou vinculados a

programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;

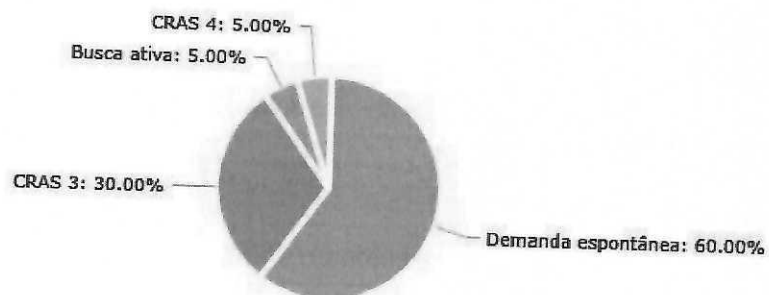
Adolescentes de famílias com perfil de programas de transferência de renda;

Adolescentes com deficiência, em especial beneficiários do BPC;

Adolescentes fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos.

No primeiro quadrimestre de janeiro a abril, o Instituto Íris de Luz atendeu ao público com o seguinte perfil:

Forma de acesso de usuários do período da manhã:



Legenda:

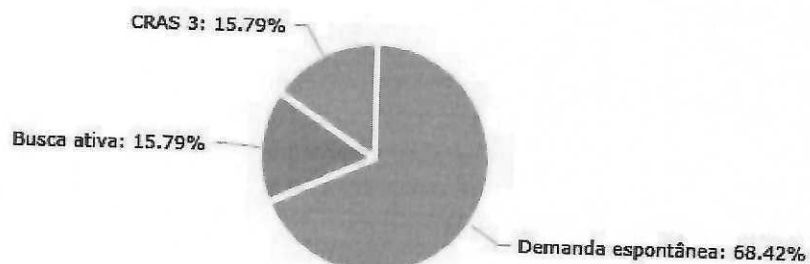
Público advindo de demanda espontânea: 60%

Público advindo de Busca ativa: 5%

Público advindo de encaminhamentos do CRAS 3: 30%

Público advindo de encaminhamentos do CRAS 4: 5%

Forma de acesso de usuários do período da tarde:



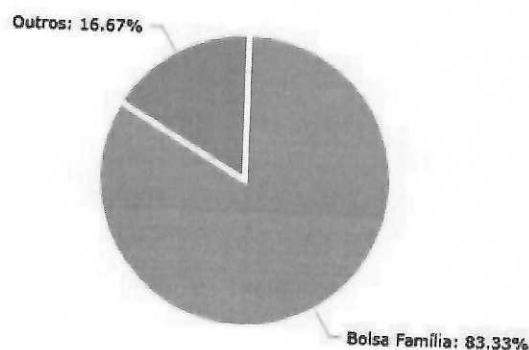
Legenda:

Público advindo de demanda espontânea: 68,42%

Público advindo de busca ativa: 15,79%

Público advindo de encaminhamentos CRAS 3: 15,79%

Usuários do período da manhã que recebem benefícios sociais como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Pensão por morte:

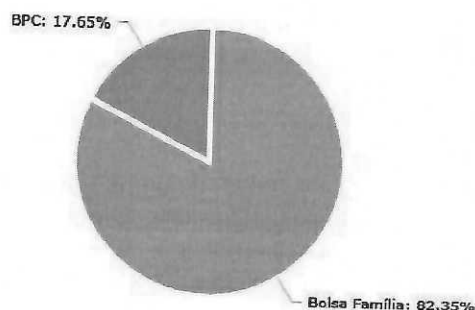


Legenda:

Usuários beneficiários do Bolsa Família: 83,33%

Usuários beneficiários de outros benefícios sociais: 16,67%

Usuários do período da tarde que recebem benefícios sociais como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Pensão por morte:



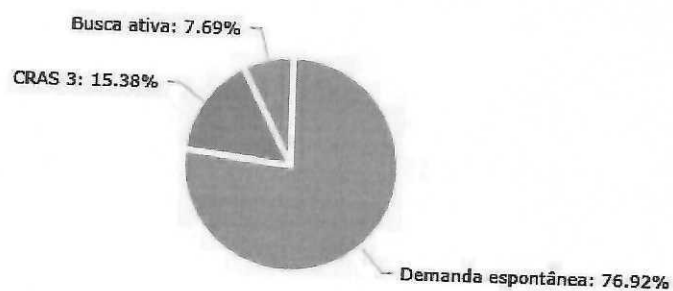
Legenda:

Usuários beneficiários do Bolsa Família: 82,35%

Usuários beneficiários de Benefício de Prestação Continuada (BPC): 17,65%.

Observações: Em relação ao público que informaram algum tipo de deficiência, temos 01 usuário com deficiência visual parcial, isto é, com perda de 80% da visão de um dos olhos e 01 usuário com deficiência auditiva com o aparelho auditivo implantado. Ainda com relação à saúde, temos 01 usuário acompanhado pelo CAPSII com laudo médico de TDAH e TOD e 01 usuário diagnosticado com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Forma de acesso dos usuários de 15 a 17 anos:



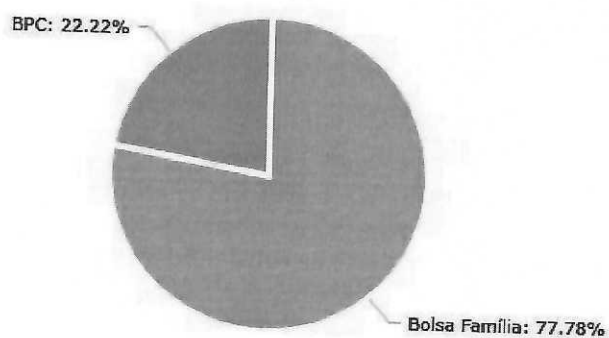
Legenda:

Público advindo de demanda espontânea: 76,92%

Público advindo por busca ativa: 7,69%

Público advindo do CRAS 3: 15,38%

Usuários de 15 a 17 anos que recebem benefícios sociais como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Pensão por morte:

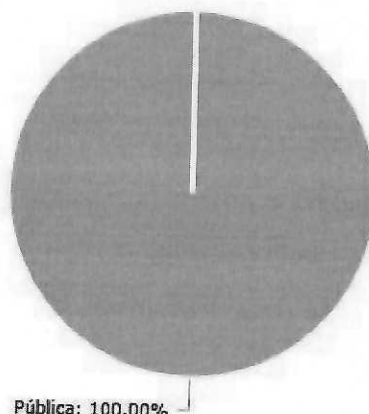


Legenda:

Usuários beneficiários do Bolsa Família: 77,78%

Usuários beneficiários de outros benefícios sociais: 22,22%

Perfil escolar dos atendidos no SCFV de 06 a 17 nos períodos da manhã e tarde:



Legenda:

100% dos usuários inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 17 anos, frequentes nos períodos da manhã e tarde, estão matriculados em escola pública.

A maioria dos usuários atendidos estão inscritos no CadÚnico e são beneficiários de benefícios sociais de transferência de renda, como o Bolsa Família, por exemplo. Em relação à educação, todos estão matriculados e frequentes em escolas públicas e apresentam dificuldade em ler e escrever, principalmente o público de 06 a 14 anos. As famílias atendidas estão em situação de vulnerabilidade social, e se localizam nas imediações do Instituto Íris de Luz, sendo que a maioria reside nas comunidades próximas ao bairro Monte Alegre. Atualmente, dois usuários inseridos nas turmas de 06 a 14 anos e 15 a 17 anos estão em acompanhamento médico para investigação de possíveis transtornos como TDAH e TEA e 02 usuárias (06 a 14 anos) aguardam vaga para acompanhamento junto ao CAERP.

4.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade física para atendimento de 50 usuários, sendo 40 crianças de 06 a 14 anos e 10 adolescentes de 15 a 17 anos. No momento estamos atendendo 12 adolescentes de 15 a 17 anos, ou seja, 02 a mais do que nossa capacidade.

4.4.1 NÚMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS REFERENTE A CAPACIDADE

Janeiro de 2026: No mês de janeiro atendemos 38 crianças de 06 a 14 anos, nos períodos da manhã e da tarde. Sendo:
Manhã: 19 usuários inscritos com idades de 06 a 14 anos, sendo 13 (treze) usuários do gênero feminino e 6 (seis) usuários do gênero masculino.

Tarde: 19 usuários inscritos com idade de 06 a 14 anos, sendo 08 (oito) usuários do gênero feminino e 11 (onze) usuários do gênero masculino.

Projeto Web Luz (SCFV de 15 a 17 anos): 13 usuários inscritos com idades de 15 a 17 anos, sendo 5 (cinco) usuários do gênero feminino e 8 (oito) usuários do gênero masculino.

Fevereiro de 2026:

No mês de fevereiro atendemos 38 crianças de 06 a 14 anos, nos períodos da manhã e da tarde. Sendo:

Manhã: 20 usuários inscritos com idades de 06 a 14 anos, sendo 13 (treze) usuários do gênero feminino e 7 (sete) usuários do gênero masculino.

Tarde: 18 usuários inscritos com idade de 06 a 14 anos, sendo 09 (nove) usuários do gênero feminino e 09 (nove) usuários do gênero masculino.

Projeto Web Luz (SCFV de 15 a 17 anos): 13 usuários inscritos com idades de 15 a 17 anos, sendo 6 (seis) usuários do gênero feminino e 7 (sete) usuários do gênero masculino.

Março de 2026: No mês de março atendemos 40 crianças de 06 a 14 anos, nos períodos da manhã e da tarde. Sendo:

Manhã: 20 usuários inscritos com idades de 06 a 14 anos, sendo 13 (treze) usuários do gênero feminino e 7 (sete) usuários do gênero masculino.

Tarde: 20 usuários inscritos com idade de 06 a 14 anos, sendo 10 (dez) usuários do gênero feminino e 10 (dez) usuários do gênero masculino.

Projeto Web Luz (SCFV de 15 a 17 anos): 12 usuários inscritos com idades de 15 a 17 anos, sendo 6 (seis) usuários do gênero feminino e 6 (seis) usuários do gênero masculino.

Abril de 2026: No mês de abril atendemos 37 crianças de 06 a 14 anos, nos períodos da manhã e da tarde. Sendo:

Manhã: 19 usuários inscritos com idades de 06 a 14 anos, sendo 12 (doze) usuários do gênero feminino e 7 (sete) usuários do gênero masculino.

Tarde: 18 usuários inscritos com idade de 06 a 14 anos, sendo 09 (nove) usuários do gênero feminino e 09 (nove) usuários do gênero masculino.

Projeto Web Luz (SCFV de 15 a 17 anos): 12 usuários inscritos com idades de 15 a 17 anos, sendo 6 (seis) usuários do gênero feminino e 6 (seis) usuários do gênero masculino.

4.4.2 NÚMERO DE USUÁRIOS ATENDIDOS REFERENTE A PARCERIA FIRMADA

Janeiro de 2026: Total de 51 usuários atendidos no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, sendo que 38 usuários estão inscritos nas turmas de 06 a 14 anos e os outros 13 usuários estão inscritos na turma de 15 a 17 anos.

Fevereiro de 2026: Total de 51 usuários atendidos no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, sendo que 38 usuários estão inscritos nas turmas de 06 a 14 anos e os outros 13 usuários estão inscritos na turma de 15 a 17 anos.

Março de 2026: Total de 52 usuários atendidos no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, sendo que 40 usuários estão inscritos nas turmas de 06 a 14 anos e os outros 12 usuários estão inscritos na turma de 15 a 17 anos.

Abril de 2026: Total de 49 usuários atendidos no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, sendo que 37 usuários estão inscritos nas turmas de 06 a 14 anos e os outros 12 usuários estão inscritos na turma de 15 a 17 anos.

4.5 DEMANDA REPRIMIDA

Janeiro de 2026: No mês de janeiro não tivemos novos encaminhamentos de usuários através do CRAS 3 ou CRAS 4, tivemos 04 usuários aguardando em lista de espera proveniente de demanda espontânea. No momento, todas as vagas do SCFV de 06 a 14 anos estão preenchidas, os candidatos em espera serão inseridos no projeto de acordo com a prioridade do caso quando houver novas vagas em aberto.

Fevereiro de 2026: No mês de fevereiro tivemos 2 novos encaminhamentos de usuários através do CRAS 3 e tivemos 04 usuários aguardando em lista de espera proveniente de demanda espontânea. No momento, estão sendo realizados atendimentos sociais para preencher as vagas do SCFV de 06 a 14 anos disponíveis para o período da tarde, os candidatos em espera serão inseridos no projeto de acordo com a prioridade do caso.

Março de 2026: No mês de março tivemos 1 novo encaminhamento de usuários através do CRAS 4 e tivemos 06 usuários aguardando em lista de espera proveniente de demanda espontânea. Foram realizados 02 atendimentos

sociais para preencher as vagas do SCFV de 06 a 14 anos disponíveis para o período da tarde, os candidatos em espera foram inseridos no projeto de acordo com a prioridade do caso.

Abril de 2026: No mês de abril tivemos 02 novos encaminhamentos de usuários através do CRAS 3 e tivemos 07 usuários aguardando em lista de espera proveniente de demanda espontânea. Foram realizados 02 atendimentos sociais para preencher as vagas do SCFV de 06 a 14 anos disponíveis para os períodos da manhã e tarde, os candidatos em espera foram inseridos no projeto de acordo com a prioridade do caso.

4.6. LISTA NOMINAL USUÁRIOS ATENDIDOS – Inserir quantas linhas forem necessárias

NIS ou CPF	Data de Nascimento	Nome do usuário	Entrada	Saída	Motivo
23862058995	22/01/2019	ALANA BEATRIZ SILVA DOS SANTOS	03/02/25		
23717639125	17/06/2015	ANA BEATRIZ DE SOUZA BORDON	18/01/22		
54750193801	29/07/2015	AGATHA VITÓRIA MONROE SENA	18/09/25		
587.300.468-40	16/12/2008	ANA BEATRIZ DOS SANTOS LIMA	01/08/25		
23694786844	20/07/2013	BIANCA CRISTINA DE SOUZA BORDON	05/08/21		
21396032292	29/06/2014	BIANCA PEREIRA	22/04/25		
23680054307	11/09/2012	Camilly Sophia Beraldo de Lima	02/03/26		
22819967247	06/04/2011	CRISTIANO RONALDO ALVES RIBEIRO BARBOSA	23/09/25		
21342014830	03/03/2016	DAVI ROBERTO CRESCENCIO MARTINS	10/07/20		
54073339885	25/12/2017	Davi Gustavo Siqueira de Carvalho	02/03/26		
442.991.748-52	30/11/2010	Davi da Silva Rosa	02/03/26		
23841543843	29/03/2013	ELOAH VITORIA OLIVEIRA XAVIER	01/04/19		
21300098270	17/06/2019	ELOÁ VITORIA GASPAR DIAS	16/03/26		
21388606056	10/09/2016	EMANUELLY MARTINS DOS SANTOS	01/08/25		
23665282957	19/01/2014	EDUARDO DE	18/02/25	20/02/26	Solicitação

		OLIVEIRA SOUSA			familiar
21398423515	20/09/2015	ERLON JEAN REZENDE DA SILVA	01/09/25		
23733564029	13/10/2014	GABRIELA DIAS DE OLIVEIRA	26/02/21		
23752697128	04/01/2015	GABRIEL DOS SANTOS FIALHO	05/08/22	-	
243.227.448-26	09/05/2011	Gabriel Antônio do Amaral Souza	02/03/26	-	
23680054307	25/06/2014	GIOVANNA B. BERALDO DE LIMA	01/08/25	03/02/26	Solicitação familiar
23675219115	27/03/2013	HUGO GABRIEL SILVA DOS SANTOS	01/08/25	-	
23733564010	13/10/2014	ISABELA DIAS DE OLIVEIRA	26/02/21	-	
10935512837	02/05/2013	ISAC RENAN RIBEIRO DE OLIVEIRA	24/04/24		
22012647897	23/03/2011	JHEMILLY LAUANY DA SILVA CRESCÊNCIO MARTINS	26/11/19		
16468853193	02/07/2010	JOÃO GABRIEL ONGILIO DA HORA	27/01/25		
22019839937	21/02/2013	JOSÉ ARTHUR DA SILVA GOMES	20/02/25	-	
23846695021	21/12/2012	JOYCE C. BELISARIO OLIVEIRA	01/08/25	-	
23834953942	18/05/2018	JHONATAN V. MARTINS	01/08/25	25/02/26	Solicitação familiar
Não possui	12/08/2013	KAILANY V. FRANCISCO NASCIMENTO	11/10/23	03/02/26	Alteração período escolar
16468853193	18/05/2015	KAUAN HENRIQUE ONGILIO DA HORA	13/02/25	-	
16583067111	10/03/2011	Kauã Wender Corrêa da Silva	02/03/26		
53216439895	05/03/2012	Kayque de Oliveira Veloso	13/03/26		

21394802724	28/01/2016	LAIZA DA SILVA INACIO	16/11/22		
21394796015	07/10/2012	LAYS DA SILVA INACIO	08/11/22		
23841715911	06/04/2018	LAIANE KARINA PEREIRA FERREIRA	22/04/25		
421.356.928-40	15/10/2008	Lorraine Vitória Beraldo Caetano	02/03/26		
22821326709	12/09/2012	LUCAS GABRIEL RODOLPHO MARTINS DE CASTRO	26/07/23		
599.748.648-60	20/11/2015	LUÍSA VITORIA FERREIRA DOS SANTOS	01/08/25		
12735199152	06/11/2011	MARIA EDUARDA CANDIDO DOMICIANO	01/06/25		
23656299958	18/04/2012	MARIA IZABELA DIAS	27/01/25		
4.984.562.850	16/07/2013	MELISSA MARIA R. OLIVEIRA. A.	01/08/25		
22813527563	19/03/2011	MICAEL DAVID BEVILACQUA	19/05/23		
23600486493	13/10/2010	MILTON W NUNES DA SILVA	31/03/25		
21398093752	04/03/2013	NAYRON K NUNES DA SILVA	24/03/25		
51834106826	01/09/2016	Oliver Rafael Belisário Monteiro	12/03/26		
23755797662	16/02/2016	PEDRO HENRIQUE DIAS DE OLIVEIRA	12/04/21		
58469328867	19/11/2010	Pedro Henrique Correa Franco da Silva	02/03/26	31/03/26	
23891422616	07/01/2018	REBERT DA SILVA DOMICIANO	11/02/25		
23891422616	20/07/2015	ROBERT DA SILVA DOMICIANO	11/02/25		
23812552724	07/01/2017	SOPHIA EMANUELLE	05/02/25		

			SILVA DOS SANTOS			
20498458754	08/10/2018	THAYARA DANIELLY OLIVEIRA MARTINS	24/03/25			
055.266.288-76	26/08/2011	VICTOR HUGO PEREIRA DE JESUS MATOS	01/07/24	27/02/26	solicitação familiar	
514.738.758-70	04/07/2016	YASMIN REGINA DA SILVA MOREIRA	17/02/25			
23760610885	09/06/2015	YSSIS KAROLAYNE VIEIRA PEIXOTO	04/07/20			
625.426.653-97	28/02/2011	YANKA L P DOS SANTOS	31/03/25			

4.6. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Oportunizar aos usuários do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, ferramentas e informações a fim de prevenir o risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários, promover a proteção social e viabilizar a garantia de direitos, estimulando o protagonismo e a autonomia.

Objetivos Específicos:

- 1 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como propiciar sua formação cidadã.
- 2 - Assegurar espaços de referência para o convívio comunitário, com foco no desenvolvimento de relações sociais pautadas em respeito mútuo.
- 3 - Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, favorecendo o protagonismo dos usuários.
- 4 - Proporcionar um atendimento coeso e de qualidade ao público-alvo, através da criação de um espaço de fortalecimento dos vínculos entre a rede socioassistencial e a equipe Íris de Luz
- 5- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

4.7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades (indicar todas as atividades previstas no plano de trabalho e indicar também outras atividades realizadas não previstas no plano de trabalho, mas que foram realizadas)	Realizada	Parcialmente realizada	Não Realizada	Observações (em caso de parcialmente ou não realizada anotar dificuldades encontradas/anotar quando a atividade teve um destaque positivo)
1.1 – Íris em Movimento: Oficina de Arte & Cultura	Janeiro			Culinária: No mês de janeiro foram realizadas atividades

(Culinária e Capoeira) para usuários de 06 a 14 anos	X			lúdicas, brincadeiras, jogos de interação e gincanas, às quartas-feiras, conforme planejado para o período de férias. Neste mês não são contabilizadas faltas devido à redução de usuários. Capoeira: No mês de janeiro foram realizadas oficinas de capoeira às segundas-feiras, com os professores do grupo Cordão de Ouro, no período da tarde. Neste mês não são contabilizadas faltas devido à redução de usuários.
	Fevereiro X			Culinária: No mês de fevereiro os usuários retornaram às atividades normais após o período de férias. A facilitadora deu as boas-vindas aos participantes e relembrou as regras de convivência. Ao longo do mês foram realizadas receitas com ingredientes doados pelo SESC Mesa Brasil. As atividades envolveram preparo e manuseio dos ingredientes, trabalho em equipe, atenção plena, coordenação motora e paciência na espera da conclusão das receitas. Capoeira: No mês de fevereiro os usuários retornaram às atividades normais após o período de férias. Os participantes relembrou os movimentos de ginga, trabalharam a musicalidade da roda e realizaram circuito funcional para aprimorar os golpes através da coordenação, resistência e flexibilidade.
	Março X			Culinária: No mês de março os usuários deram continuidade aos processos culinários

			através do contato direto com os alimentos. Ao longo do mês foram realizadas receitas com ingredientes doados pelo SESC Mesa Brasil e também do Banco de Alimentos, as principais produções do mês foram: Focaccia, cookies, nhoque de mandioca e ovos de Páscoa. Todos os alimentos foram produzidos pelos usuários, desde a elaboração e manipulação da massa até a finalização. As atividades envolveram preparo e manuseio dos ingredientes, trabalho em equipe, atenção plena, coordenação motora e paciência na espera da conclusão das receitas. Capoeira: No mês de março os usuários conheceram os diferentes estilos de jogar capoeira, sendo o Angola, Regional e Miudinho. Eles puderam explorar os movimentos, a história do mestre Pastinha, que fundou a Escola de Capoeira Angola, um espaço dedicado ao ensino da tradicional capoeira angola. Sua escola se tornou um importante centro de aprendizado e valorização da cultura afro-brasileira, além da musicalização tradicional angola (ladainha, louvação e corrido). Os participantes praticaram os movimentos giratórios e trabalharam a musicalidade da roda.
	Abril X		Culinária: No mês de abril, os usuários trabalharam a organização, processos e consciência alimentar, tendo como foco principal a organização do pensamento e do espaço, compreensão de etapas mais estruturadas e introdução à alimentação

				saudável. As principais atividades do mês foram Oficina "Mise en place" lúdica (organizar antes de cozinhar), preparações em camadas (ex: torta fria / lanche em camadas), oficina de cores e alimentos (como foco em explorar variedade e composição) e saladas criativas, wraps, sopas ou macarrão (montagem com escolhas individuais). Os alimentos utilizados durante a oficina foram doados pelo MESA BRASIL e Banco de Alimentos. Capoeira: No mês de abril os usuários aprenderam sobre as principais características da capoeira regional, tendo como foco de estudo as técnicas e biografia do Mestre Bimba, que foi responsável por criar um estilo diferente
1.2 - Íris em Movimento Oficina de Esporte & Lazer (Judô) para usuários de 06 a 14 anos	Janeiro X			No mês de janeiro foram realizadas atividades de Judô (Projeto transformando vidas), nos dias de terça e quinta-feira, no período da tarde. Neste mês não são contabilizadas faltas devido à redução de usuários. As atividades nesta oficina trabalham a integração entre corpo e mente, fortalecendo o condicionamento físico (força, resistência, equilíbrio, coordenação) e o desenvolvimento do caráter (disciplina, respeito, autocontrole, autoconfiança) através de princípios filosóficos e técnicas de defesa pessoal.
	Fevereiro X			No mês de fevereiro foram realizadas atividades de Judô (Projeto transformando vidas), nos dias de terça e quinta-feira, no período da

			tarde. No mês vigente, foram trabalhadas as formas de pegada Kumi-Kata, que são formas de segurar no judogui e são de grande relevância para aplicação correta dos golpes de projeção, bem como, na defesa dos mesmos e principalmente na segurança de quem pratica. A atividade desenvolve força dos membros superiores, coordenação, atenção plena para aplicação da queda no adversário.
	Março X		No mês de março foram realizadas atividades de Judô (Projeto transformando vidas), nos dias de terça e quinta-feira, no período da tarde. No mês vigente, foi trabalhado o grupo de golpes Ashi Waza, que são técnicas de pernas e pés. Nesta técnica são trabalhados principalmente a força e resistência dos membros inferiores, além de concentração, atenção plena, coordenação e disciplina.
	Abril X		No mês de abril foram realizadas atividades de Judô (Projeto transformando vidas), trabalhando o grupo de golpes Te Waza, que são técnicas com uso acentuado dos braços. Nesta técnica são trabalhados principalmente a força e resistência dos membros superiores, além de concentração, atenção plena, coordenação e disciplina. Os usuários iniciaram o mês estudando o golpe Ippon-seoinage que trabalha principalmente áreas do quadril e braço, fortalecendo os membros superiores e core (abdômen e quadril) para derrubar o adversário.

1.3 - Reunião de Pais e Responsáveis para usuários de 06 a 17 anos	Janeiro X			No mês de janeiro foi realizada reunião de pais e responsáveis. A reunião teve como objetivo apresentar aos pais e responsáveis as alterações no manual de convivência, rotina e horários de atividades em 2026. Aproveitamos para apresentar as novas educadoras, Aline e Rosi e realizar a acolhida das novas famílias que serão atendidas no Serviço de Convivência.
	Fevereiro X			No mês de fevereiro foi realizada uma palestra sobre Comunicação e escuta ativa, mediada pela pedagoga e psicanalista Valéria de Faria. A palestra foi organizada em formato de roda de conversa, onde foram trazidos conteúdos em slides escritos e vídeos, oportunizando a participação dos pais e responsáveis ao longo do evento.
	Março X			No mês de março foi realizada uma palestra sobre Femicídio, mediada pelo investigador criminal Lucas. A palestra foi organizada em formato de roda de conversa, onde foram trazidos conteúdos em slides escritos e vídeos, oportunizando a participação dos pais e responsáveis ao longo do evento.
	Abril X			No mês de abril não houve reunião de Pais e Responsáveis. A atividade será realizada no mês de maio.
1.4 - Atendimento Social Interdisciplinar para usuários de 06 a 17 anos	Janeiro X			No mês de janeiro foram realizados 36 atendimentos referente a rematrícula dos usuários do SCFV de 06 a 14 anos, 13 matrículas para o SCFV de 15 a 17 anos e 04 atendimentos para lista de espera, totalizando 49 atendimentos sociais.

	Fevereiro X			No mês de fevereiro foram realizados 18 atendimentos pelo serviço social.
	Março X			No mês de março foram realizados 07 atendimentos pelo serviço social.
	Abril X			No mês de abril foram realizados 10 atendimentos pelo serviço social.
1.5 – Oficina MUNDO DO TRABALHO para usuários de 15 a 17 anos e 11 meses	Janeiro			As atividades são realizadas em parceria com o SENAC que disponibiliza um educador para ministrar aulas.
	Fevereiro			As atividades são realizadas em parceria com o SENAC que disponibiliza um educador para ministrar aulas.
	Março X			As atividades são realizadas em parceria com o SENAC que disponibiliza um educador para ministrar aulas. Neste primeiro módulo, foi introduzido temas relacionados a cidadania, através de estudos sobre direitos humanos, ECA, equipamentos de atendimento social como Poupatempo, INSS, CRAS, CREAS e Introdução de políticas públicas educacionais: Sisu, Prouni, Fies, PBP, EJA.
	Abril X			As atividades são realizadas em parceria com o SENAC que disponibiliza um educador para ministrar aulas. Os usuários criaram e apresentaram um SLAM sobre vozes da cidadania. Em seguida, continuaram a estudar sobre Estatuto da criança e do adolescente, realizando pesquisa e criação de um vídeo de 2 minutos para

				explicar sobre o que entenderam e acharam importante, em grupo. Tiveram acesso ao Estatuto da Juventude (leitura, debate, criação de infográfico e compartilhamento e encerraram o módulo com um diálogo sobre o que eles aprenderam até aqui e o que puderam já colocar em prática. Essa atividade teve como objetivo, estimular a participação dos usuários, bem como, conscientizar sobre seus direitos e deveres enquanto cidadãos.
1.6 - Oficina Identidade em Rede: comunicação, vínculos e diversidade para usuários de 15 a 17 anos	Janeiro			As atividades são realizadas em parceria com o SENAC que disponibiliza um educador para ministrar aulas.
	Fevereiro X			As atividades são realizadas em parceria com o SENAC que disponibiliza um educador para ministrar aulas.
	Março X			As atividades são realizadas em parceria com o SENAC que disponibiliza um educador para ministrar aulas. Neste módulo, as atividades buscaram a reflexão dos jovens sobre si mesmos, tratando questões de território, pertencimento e oportunidades, estimulando o pensamento crítico através da realidade particular de cada um.
	Abril X			As atividades são realizadas em parceria com o SENAC que disponibiliza um educador para ministrar aulas. Este módulo teve como foco a diversidade no mundo do trabalho; estereótipos,

				imagem profissional e apresentação pessoal; comunicação assertiva e não violenta; linguagem formal, informal e ambientes. Em seguida os usuários realizaram a atividade de escrever de forma individual sua própria biografia e apresentação profissional, finalizando com a elaboração de um currículo. A finalidade desta atividade é a preparação para o mercado de trabalho, através do autoconhecimento, repertório sobre assuntos da atualidade e o incentivo do senso crítico dos usuários.
2.1 - Aniversariantes do Mês para usuários de 06 a 17 anos	Janeiro X			No mês de janeiro não foi realizada a atividade de aniversariantes do mês, devido à baixa frequência dos usuários. A atividade será realizada em fevereiro junto com os aniversariantes do mês dois.
	Fevereiro X			No mês de fevereiro foi comemorado os aniversários dos meses de janeiro e fevereiro. Os aniversariantes ganharam um lanche especial com doces, salgadinhos e refrigerante para comemorar.
	Março X			Não houve comemoração dos aniversariantes do mês de março. Serão comemorados no próximo mês junto com os aniversariantes de abril.
	Abril X			No mês de abril foi comemorado os aniversariantes do mês vigente e do mês de março. Os aniversariantes comemoraram em um momento descontraído e bolo.
2.2 - Programação Especial de Férias (nos meses janeiro	Janeiro X			No mês de janeiro foram realizados atividades lúdicas, brincadeiras, jogos de

e julho) para usuários de 06 a 17 anos				interação e gincanas, às quartas-feiras, conforme planejado para o período de férias. Neste mês não são contabilizadas faltas devido à redução de usuários.
	Fevereiro			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
	Março			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
	Abril			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
3.1 - Comitê Ideias & Vozes (espaço para que os usuários do SCFV de 06 a 17 anos avaliem e contribuam com ideias e sugestões sobre a instituição e o SCFV)	Janeiro			A atividade não estava programada para acontecer neste mês
	Fevereiro			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
	Março			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
	Abril			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
4.1 - Participação das OSC nas reuniões com a rede socioassistencial.	Janeiro X			No mês de janeiro a OSC manteve contato diretamente com o CRAS 3 para acompanhamento e discussão de casos.
	Fevereiro X			No mês de fevereiro a OSC participou das plenárias do CMAS e CMDCA, além da reunião para orientação do edital de chamamento de 2026 do CMDCA mediada pela técnica Lívia Masson. A OSC também articulou com a escola E.E Dona Sinhá Junqueira para discussão do caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos.
	Março X			No mês de março a OSC participou das plenárias do CMAS e CMDCA. A OSC também articulou com a

				escola E.E Dom Romeu para discussão do caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos, realizou discussão de caso junto ao CREAS 2, Conselho Tutelar e a OSC Maria Claret no serviço de liberdade assistida. Articulamos também com o SENAC para a concessão de uma intérprete de libras para acompanhar uma adolescente com deficiência auditiva inscrita no SCFV 15 a 17 anos.
	Abril X			No mês de abril foi realizada articulação com a escola Aymar Baptista Prado para discussão de casos de 02 usuários. A OSC não participou das plenárias do CMAS e CMDCA devido ao período de férias da assistente social. Realizamos a reunião de rede para organização da caminhada do Maio Laranja - Campanha ao combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Estiveram presentes as equipes do CRAS 3, Núcleo 2 de saúde, Núcleo 4 de saúde, OSC Sementes do Rio Pardo e OSC Pequenos protagonistas. Além disso, tivemos nossa reunião mensal de equipe com a participação das representantes do SENAC, Juliana Guratti e Mariana Bataglia. Referente aos encaminhamentos, 02 usuários estão aguardando vaga no CAERP e 02 famílias tiveram seus agendamentos concluídos junto a Defensoria Pública.
5.1 - Usuários de 06 a 17 anos do SCFV matriculados na rede formal de ensino	Janeiro X			Todos os usuários apresentaram declaração de matrícula escolar no ensino regular.
	Fevereiro X			Todos os usuários apresentaram declaração de

				matrícula escolar no ensino regular.
	Março X			Todos os usuários apresentaram declaração de matrícula escolar no ensino regular.
	Abril X			Todos os usuários apresentaram declaração de matrícula escolar no ensino regular.

4.8 METAS

Metas (indicar todas as metas previstas no plano de trabalho)	Alcançada Totalmente	Parcialmente alcançada	Não Alcançada	Avaliação (registrar o indicador, meio de verificação e o resultado da avaliação – estratégias para alcance da meta e o que consideraram efetivo para alcance ou superação da meta)
1.1 - Ter 60% de frequência dos usuários na oficina de Arte & Cultura (Culinária e Capoeira)	Janeiro X			No mês de janeiro não foram contabilizadas ausências dos usuários devido a programação de férias, compreendemos que nesse momento a adesão diminui devido a compromissos familiares e afins.
	Fevereiro X			Culinária: No mês de fevereiro o percentual de presença e participação dos usuários na atividade de culinária foi de 98,67% no período da manhã e 61,97% no período da tarde. Capoeira: No mês de fevereiro o percentual de presença e participação dos usuários na atividade de capoeira foi de 76,47% no

				período da manhã e 73,68% no período da tarde.
	Março X			Culinária: No mês de março o percentual de presença e participação dos usuários na atividade de culinária foi de 82,43% no período da manhã e 78,57% no período da tarde. Capoeira: No mês de março o percentual de presença e participação dos usuários na atividade de capoeira foi de 73,8% no período da manhã e 75,86% no período da tarde.
	Abril X			Culinária: No mês de abril o percentual de presença e participação dos usuários na atividade de culinária foi de 82,72% no período da manhã e 86,21% no período da tarde. Capoeira: No mês de abril o percentual de presença e participação dos usuários na atividade de capoeira foi de 71,70% no período da manhã e 82% no período da tarde.
1.2 - Íris em Movimento Oficina de Esporte & Lazer (Judô) para usuários de 06 a 14 anos	Janeiro X			No mês de janeiro não foram contabilizadas ausências dos usuários devido a programação de férias, compreendemos que nesse momento a adesão diminui devido a compromissos familiares e afins.
	Fevereiro X			No mês de fevereiro o percentual de presença e participação dos usuários

				na atividade de judô foi de 80% no período da manhã e 82,86% no período da tarde.
	Março X			No mês de março o percentual de presença e participação dos usuários na atividade de judô foi de 84,95% no período da manhã e 77,14% no período da tarde.
	Abril X			No mês de abril o percentual de presença e participação dos usuários na atividade de judô nas terças-feiras foi de 76,36% no período da manhã e 73,58% no período da tarde e nas quintas-feiras 60,56% no período da manhã e 82,35% no período da tarde.
1.3 - 30% de frequência dos pais nas reuniões (online ou presencial) bimestralmente	Janeiro X			No mês de janeiro o percentual de participação familiar na reunião de pais e responsáveis foi de 84,38% para o SCFV de 06 a 14 anos e 62,50% para o SCFV de 15 a 17 anos.
	Fevereiro X			O percentual de presença foi de 62% dos pais e responsáveis por usuários inscritos no SCFV de 06 a 14 anos e 50% de pais e responsáveis inscritos no SCFV de 15 a 17 anos.
	Março X			O percentual de presença foi de 48,39% dos pais e responsáveis por usuários inscritos no SCFV de 06 a 14 anos e 41,67% de pais e responsáveis inscritos no SCFV de 15 a 17 anos.
	Abril X			No mês de abril não houve reunião de Pais e Responsáveis. A atividade será realizada em maio.

1.4 - Realizar acompanhamento social a 60% dos usuários de 06 a 17 anos cadastrados no serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos	Janeiro			No mês de janeiro foram realizados 49 atendimentos pelo serviço social.
	Fevereiro			No mês de fevereiro foram realizados 18 atendimentos pelo serviço social, o que representa 35,29% do público atendido.
	Março			No mês de março foram realizados 07 atendimentos pelo serviço social, o que representa 13,46% do público atendido.
	Abril			No mês de abril foram realizados 10 atendimentos pelo serviço social, o que representa 20,4% do público atendido.
1.5 – Ter 70% de frequência dos usuários de 15 a 17 anos e 11 meses na oficina MUNDO DO TRABALHO	Janeiro			No mês de janeiro não foram contabilizadas ausências dos usuários devido a programação de férias, compreendemos que nesse momento a adesão diminui devido a compromissos familiares e afins.
	Fevereiro			A atividade não estava programada para acontecer neste mês. O retorno será em março.
	Março			O percentual de presença e participação na atividade foi de 71% no mês de março.
	Abril			O percentual de presença e participação na atividade nos dias de segunda-feira foi de 70% e 77,78% às quartas-feiras no mês de abril.
1.6 - Ter 70% de frequência dos usuários de 15 a 17 anos e 11 meses na oficina Identidade em Rede: comunicação, vínculos e diversidade	Janeiro			No mês de janeiro não foram contabilizadas ausências dos usuários devido a programação de férias, compreendemos que nesse momento a adesão diminui devido a compromissos familiares e afins.
	Fevereiro			A atividade não estava programada para

	X			acontecer neste mês. O retorno será em março.
	Março X			O percentual de presença e participação na atividade foi de 72,73% no mês de março.
	Abril X			O percentual de presença e participação na atividade nos dias de terça-feira foi de 71,5% e 62,50% às quintas-feiras no mês de abril.
2.1 - Ter 50% de participação dos usuários de 06 a 17 anos do SCFV na comemoração de aniversariantes do mês	Janeiro X			No mês de janeiro não foi realizada a atividade de aniversariantes do mês, devido à baixa frequência dos usuários. A atividade será realizada em fevereiro junto com os aniversariantes do mês dois.
	Fevereiro X			No mês de fevereiro a porcentagem de participação no evento dos aniversariantes do mês foi de 81,25% no período da manhã e 72,22% no período da tarde.
	Março X			Não houve comemoração dos aniversariantes do mês de março.
	Abril X			Não houve comemoração dos aniversariantes do mês de março.
2.2 - Ter 30% de frequência dos usuários de 06 a 17 anos na programação especial de férias	Janeiro X			No mês de janeiro foram realizadas atividades lúdicas, brincadeiras, jogos de interação e gincanas, às quartas-feiras, conforme planejado para o período de férias. Neste mês não são contabilizadas faltas devido à redução de usuários.
	Fevereiro			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.

	Março			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
	Abril			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
3.1- Realizar pelo menos 2 encontros do Comitê junto aos usuários de 06 a 17 anos do SCFV	Janeiro			Neste mês não foi realizado o comitê de Ideia e Vozes.
	Fevereiro			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
	Março			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
	Abril			A atividade não estava programada para acontecer neste mês.
4.1 - Participar de ao menos 01 (uma) reunião ao mês junto à rede socioassistencial.	Janeiro X			No mês de janeiro a OSC manteve contato diretamente com o CRAS 3 para acompanhamento e discussão de casos.
	Fevereiro X			No mês de fevereiro a OSC participou das plenárias do CMAS e CMDCA, além da reunião para orientação do edital de chamamento de 2026 do CMDCA mediada pela técnica Lívia Masson. A OSC também articulou com a escola E.E Dona Sinhá Junqueira para discussão do caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos.
	Março X			No mês de março a OSC participou das plenárias do CMAS e CMDCA. A OSC também articulou com a escola E.E Dom Romeu para discussão do caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos, realizou discussão de caso junto ao CREAS 2, Conselho Tutelar e a OSC Maria Claret no serviço de liberdade assistida. Articulamos

				também com o SENAC para a concessão de uma intérprete de libras para acompanhar uma adolescente com deficiência auditiva inscrita no SCFV 15 a 17 anos.
	Abril X			No mês de abril foi realizada articulação com a escola Aymar Baptista Prado para discussão de casos de 02 usuários. A OSC não participou das plenárias do CMAS e CMDCA devido ao período de férias da assistente social. Realizamos a reunião de rede para organização da caminhada do Maio Laranja - Campanha ao combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Estiveram presentes as equipes do CRAS 3, Núcleo 2 de saúde, Núcleo 4 de saúde, OSC Sementes do Rio Pardo e OSC Pequenos protagonistas. Além disso, tivemos nossa reunião mensal de equipe com a participação das representantes do SENAC, Juliana Guratti e Mariana Bataglia. Referente aos encaminhamentos, 02 usuários estão aguardando vaga no CAERP e 02 famílias tiveram seus agendamentos concluídos junto a Defensoria Pública.
5.1 - Solicitar declaração escolar no ato de matrícula/rematrícula.	Janeiro X			100% dos usuários estão inseridos na rede formal de ensino e apresentaram declaração escolar no ato da matrícula/rematrícula.
	Fevereiro X			100% dos usuários estão inseridos na rede formal de ensino e apresentaram declaração escolar no ato da matrícula/rematrícula.

	Março X			100% dos usuários estão inseridos na rede formal de ensino e apresentaram declaração escolar no ato da matrícula/rematricula.
	Abril X			100% dos usuários estão inseridos na rede formal de ensino e apresentaram declaração escolar no ato da matrícula/rematricula.

4.9 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Serviço.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS	DATA DE ADMISSÃO	DATA DE DEMISSÃO
Aline Terciotti Pedroso	CEO – Diretora Executiva	Prestadora de Serviços	40	09/04/2020	
Aline Oliveira Ximenes Reis	Educadora social	Regime CLT	44	02/02/2026	
Débora Cristina Gomes Chaim	Facilitadora da Oficina de Capoeira	Prestadora de Serviços	04	01/08/2025	
Giovanna dos Santos Liotti	Assistente Social	Regime CLT	30	02/05/2023	
Graziele Morelli	Relações Institucionais	Prestadora de Serviços e voluntária	30	02/02/2023	
Peterson Lucio Ferreira	Facilitador da Oficina de Judô		10	02/12/2025	
Rafaela Gaspar Dias	Auxiliar de Limpeza	Regime CLT	44	23/06/2022	
Rosineide Fernandes Dias	Educadora Social	Regime CLT	20	18/12/2025	20/02/2026

OBS: Em caso de vacância de cargo no mês de referência do Relatório favor informar abaixo sobre o processo de substituição:

De janeiro a abril não houve alterações no quadro de colaboradores.

- (1) Facilitador da Oficina de Culinária - SCFV 06 a 14 anos: Contrato de prestação de serviços por tempo indeterminado, vigente desde 01/06/2023.
- (2) Facilitador da Oficina de Capoeira – SCFV 06 a 14 anos: Edital Proac 52926 – Arte & Ginga Edição 6ª, vigência de 01/08/2025 a 31/07/2026.
- (3) Facilitador da Oficina de Judô – SCFV 06 a 14 anos: Termo de Colaboração Edital CMDCA nº 094/2025 da Associação de Judô Corpore Sano, vigência 01/07/2025 a 30/06/2026. Facilitador: Peterson Lucio Ferreira.
- (4) Facilitador Oficina SCFV 15 a 17 anos: Contrato de Parceria com Senac Ribeirão Preto, vigência de 01/01/2025 a 31/12/2030

4.10 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

1. Descrever se este serviço realizou ações em conjunto com a rede socioassistencial e intersetorial cujo objetivo tenha sido acessar a um direito que o usuário/família não conseguiam por si, necessitando da intervenção institucional e/ou ampliar o acesso a um direito que estava violado/ inexistente/ impossibilitado.

Data	Serviço articulado	Objetivo	Resultados / Pactuações realizadas
------	--------------------	----------	------------------------------------

Janeiro	CRAS 3	Discussão e acompanhamento de casos	Compartilhamento e acompanhamento de casos.
09/02	CMDCA	Plenária Ordinária	Participação da plenária para informações e orientações sobre os serviços da rede socioassistencial
10/02	CMAS	Plenária Ordinária	Participação da plenária para informações e orientações sobre os serviços da rede socioassistencial
19/02	CMDCA	Apresentação Edital de Chamamento 2026	Orientações a respeito do preenchimento e participação das OSC's no Edital de Chamamento 2026
09/03	CMDCA	Plenária Ordinária	Participação da plenária para informações e orientações sobre os serviços da rede socioassistencial
16/03	CMAS	Plenária Ordinária	Participação da plenária para informações e orientações sobre os serviços da rede socioassistencial
28/04	CRAS 3, NÚCLEOS 2 e 4 SAÚDE; OSC PEQUENOS PROTAGONISTAS, OSC SEMENTES DO RIO PARDO	Organização - Maio Laranja	Definição da data e local da passeata, demandas de cada OSC, organização do cardápio de lanches e brindes, articulações com RP Mobi, impressa, fotografos, guarda-civil, entre outros.
16/04	Defensoria Pública	Agendamento	Orientações jurídicas para regularização de pensão alimentícia
23/04	Defensoria Pública	Agendamento	Orientações jurídicas a respeito de aposentadoria

2. Descrever reuniões de estudo sobre a situação de usuários/família, encaminhamentos/referenciamentos, contatos telefônicos ou por meios eletrônicos que foram realizados em prol do acesso a um direito/serviço existente, disponível, facilitado e que compõe o acompanhamento social.

Serviço	Objetivo	Resultado alcançado
E.E Dona Sinhá Junqueira	Discussão de Caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos	Orientação para o responsável da criança disponibilizar à escola documento médico a ser preenchido pelos profissionais escolares. Após preenchimento retornar ao pediatra para os devidos encaminhamentos de saúde.
E.E Dom Romeu	Discussão de Caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos	Solicitação de relatório pedagógico escolar ressaltando o comportamento em sala de aula, socialização com colegas de turma, relacionamento com as figuras de autoridade da escola e desenvolvimento intelectual, elencando as principais dificuldades do usuário para ser entregue ao pediatra. Responsável

		conseguiu agendar consulta com psicólogo e fonoaudiólogo no posto. O relatório escolar será entregue na consulta do mês de abril para investigação de possível transtorno.
CREAS 2	Discussão de caso de um dos participantes do SCFV de 15 a 17 anos	Discussão de caso a fim de acompanhamento das demandas familiares. A família continua em acompanhamento com o CREAS e está mantendo a aderência em ambos os serviços.
Conselho Tutelar	Discussão de caso de um dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos	Notificação ao Conselho Tutelar de uma demanda familiar inscrita no SCFV. A responsável passou por atendimento com a conselheira para orientações. A família segue acompanhada no SCFV.
Maria Claret - Liberdade Assistida	Discussão de caso de um dos participantes do SCFV de 15 a 17 anos	Notificação sobre o número de ausências do adolescente no SCFV. Orientadora de medida reforçou com o adolescente a importância da participação no projeto. Responsável também recebeu orientações a respeito. O adolescente será dispensado da L.A ainda em março.
SENAC	Solicitação	Solicitação de um intérprete de libras para acompanhar uma adolescente com deficiência auditiva durante as atividades no SCFV de 15 a 17 anos.
E.E Aymar Baptista Prado	Discussão de Caso de 2 dos participantes do SCFV de 06 a 14 anos	Discussão sobre desempenho pedagógico dos usuários, desenvolvimento intelectual, relacionamento com colegas de turma e demais crianças da unidade. Identificação de dificuldades no comportamento que prejudicam a socialização e o fortalecimento de vínculos afetivos.
CAERP	Encaminhamento	Usuário em lista de espera para acompanhamento junto ao CAERP.

4.11 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

No mês de janeiro, a forma de participação dos usuários se deu principalmente pela aderência nas atividades de férias. Realizamos a primeira reunião de pais e responsáveis do ano, com o objetivo de realizar a acolhida das famílias já atendidas e das novas que serão inseridas em fevereiro. Durante a reunião, tratamos sobre a rotina, horários das atividades e apresentamos as alterações no Manual de Convivência às famílias. Ao final, foi entregue um kit com caderno com os horários das oficinas e expediente da equipe técnica para os pais e responsáveis. O índice de participação familiar nesta reunião foi de 84,38%, o que consideramos muito importante no processo de fortalecimento de vínculos entre a família e comunidade. No mês de fevereiro, os usuários retomaram as atividades regulares do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) após o período de recesso, durante o qual foram realizadas atividades recreativas no mês de janeiro. Nesse momento inicial, foram retomadas as orientações do manual de convivência, com o objetivo de reforçar as normas de participação, convivência e organização do espaço coletivo. Como estratégia de escuta e participação dos usuários, foi realizada a Roda de Percursos do SCFV, atividade

coletiva voltada ao diálogo sobre temas relacionados à convivência, participação e direitos sociais. A proposta possibilitou a participação ativa dos usuários por meio da expressão de opiniões, compartilhamento de experiências e sugestões acerca das atividades desenvolvidas, contribuindo para o fortalecimento do protagonismo e do sentimento de pertencimento ao serviço. Também foi realizada reunião com pais e responsáveis, com o objetivo de fortalecer o diálogo com as famílias e ampliar sua participação nas ações do serviço. O encontro contou com a participação da pedagoga e psicanalista Valeria de Faria, que conduziu uma palestra sobre comunicação e escuta ativa no contexto familiar. A atividade foi desenvolvida em formato de roda de conversa, com apoio de recursos audiovisuais, favorecendo a participação dos presentes por meio de reflexões, relatos e troca de experiências. O índice de presença das famílias foi de 62% para os pais e responsáveis dos usuários inscritos no SCFV 06 a 14 anos e de 50% para os pais e responsáveis dos inscritos no SCFV de 15 a 17 anos, percentual considerado positivo em relação à adesão das famílias às atividades propostas, aspecto relevante para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. No mês de março, os usuários vinculados ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) participaram ativamente das atividades socioeducativas propostas, demonstrando adesão, interesse e envolvimento nas oficinas ofertadas, dentre as quais destacam-se: capoeira, culinária, judô e percursos socioeducativos. As atividades foram conduzidas pelos educadores sociais, com abordagem prática e metodologias participativas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, disciplina, trabalho em equipe, autonomia e fortalecimento de vínculos interpessoais e comunitários. Como estratégia permanente de escuta qualificada e incentivo à participação dos usuários, foi dada continuidade na realização de rodas de conversa diárias, antes do início das atividades. Esses momentos têm como objetivo oportunizar a expressão dos usuários acerca da rotina institucional, avaliação das oficinas, relações interpessoais (entre os colegas e com a equipe técnica), condições dos espaços de convivência, bem como levantamento de sugestões, críticas e demandas. As informações coletadas nesses espaços subsidiarão a aplicação de uma pesquisa mais detalhada, a ser desenvolvida por meio do Comitê "Ideias e Vozes", previsto para o mês de maio, fortalecendo os mecanismos de participação social e protagonismo dos usuários no planejamento e avaliação do serviço. No que se refere ao trabalho com as famílias, foi realizada reunião mensal com pais e responsáveis, contemplando uma palestra voltada à temática do feminicídio. A atividade foi conduzida pelo investigador Lucas, que promoveu um espaço de diálogo e sensibilização acerca dos direitos das mulheres, segurança pública e enfrentamento à violência de gênero. Durante a palestra, foram abordados aspectos relacionados à identificação de sinais e comportamentos associados a potenciais agressores, com ênfase em indicadores de relacionamentos abusivos, visando à prevenção e à proteção das possíveis vítimas. A ação contou com a apresentação de dados estatísticos, por meio de gráficos atualizados, além da utilização de recursos audiovisuais, como vídeos explicativos e imagens ilustrativas, contribuindo para a compreensão do fenômeno e ampliação do conhecimento dos participantes. Também foram divulgados canais oficiais de denúncia e orientações sobre os procedimentos a serem adotados em situações de violência contra a mulher, reforçando a importância da rede de proteção e do acesso aos direitos. Durante a reunião, a coordenação da OSC apresentou informes institucionais relacionados à rotina do serviço, bem como pontuou questões coletivas referentes ao comportamento dos usuários, enfatizando a corresponsabilidade das famílias no processo educativo e na construção de atitudes adequadas nos diferentes espaços de convivência. Ademais, a equipe técnica colocou-se à disposição dos presentes para acolhimento de demandas individuais, escuta qualificada e

esclarecimento de dúvidas. No mês de abril, os usuários apresentaram frequência e participação superiores a 50% nas atividades ofertadas pelo serviço. Diariamente, antes do início das oficinas, foram realizadas rodas de conversa com o objetivo de promover a escuta qualificada dos participantes, oportunizando que crianças e adolescentes contribuíssem com sugestões, ideias e avaliações sobre o cotidiano da OSC e o desenvolvimento das oficinas. Essa metodologia participativa favorece o fortalecimento de vínculos e o protagonismo social, incentivando a expressão de opiniões, a convivência coletiva e a compreensão sobre direitos e deveres, não apenas no contexto institucional, mas também nos demais espaços sociais ocupados pelos usuários. No que se refere à oficina de percursos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, as atividades do mês estiveram direcionadas à programação do Maio Laranja, campanha de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Durante as ações, os usuários participaram de debates e reflexões, tiveram acesso a conteúdo informativo por meio de recursos audiovisuais adequados às respectivas faixas etárias, realizaram pesquisas sobre canais de denúncia e órgãos de proteção, além de revisitar conteúdos relacionados ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Também foram desenvolvidas atividades manuais e coletivas, como a confecção de cartazes e panfletos informativos, com a finalidade de fortalecer a disseminação das informações durante a passeata prevista para o mês de maio, bem como para exposição nas dependências da OSC. Os adolescentes participantes do projeto Web Luz realizaram ainda um momento de diálogo com os professores do SENAC, no qual puderam compartilhar percepções sobre o conteúdo programático trabalhado, além de debater temas contemporâneos à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Estatuto da Juventude. A atividade contribuiu para o fortalecimento da participação social, da construção da autonomia e do processo de formação cidadã dos adolescentes na transição para a vida adulta.

4.12 PARECER DO PROCESSO DE MONITORAMENTO

Como parte do processo de monitoramento e aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizadas reuniões de alinhamento individuais com cada setor, a fim de organizar o cronograma de atividades para o primeiro semestre de 2026. Cada área trouxe para a coordenação seus planejamentos, sugestões e ideias para execução nos primeiros meses do ano no atendimento com os usuários. Os documentos estão disponíveis no perfil de cada educador no prontuário online da plataforma *Bússola Social*, bem como o arquivo das pautas das reuniões de alinhamento realizadas pela coordenação. Esses registros servem como meio de verificação para acompanhar o desenvolvimento do trabalho da equipe. Como parte do processo de monitoramento e aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizadas reuniões de alinhamento técnico com os diferentes setores envolvidos na execução do serviço. Os encontros ocorreram de forma individualizada, com o objetivo de acompanhar o cronograma de atividades previsto para o primeiro semestre de 2026. Durante as reuniões, cada setor apresentou à coordenação suas percepções e experiências em relação às atividades realizadas com os usuários atendidos, possibilitando o acompanhamento do desenvolvimento das ações, bem como a identificação de demandas, desafios e potencialidades no processo de execução das atividades. Esse momento contribuiu para o fortalecimento da comunicação entre a equipe, além de subsidiar ajustes no planejamento, visando qualificar as ações desenvolvidas e garantir o alinhamento com os objetivos do SCFV. Como parte do processo de monitoramento e aprimoramento das ações desenvolvidas no

âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizadas reuniões de alinhamento técnico com os diferentes setores envolvidos na execução do serviço, a princípio de forma individual com o objetivo de possibilitar a cada setor a apresentação de suas demandas específicas, dificuldades, fluxos de trabalho e sugestões de aprimoramento, contribuindo para uma análise mais aprofundada das particularidades de cada área. Posteriormente, foi realizada reunião ampliada de equipe, com a participação da equipe técnica, educadores sociais e representantes das instituições parceiras que executam ações diretas junto aos usuários do SCFV, incluindo a equipe de docentes e representantes do SENAC e a assistente social da OSC Judô Corpore Sano. O encontro teve como foco o alinhamento metodológico das intervenções, a integração interinstitucional e a qualificação do acompanhamento dos usuários. Durante a reunião, foram discutidos casos, com análise das situações individuais e familiares dos usuários, considerando aspectos relacionados à participação, frequência, engajamento e desenvolvimento nas atividades socioeducativas. Também foi realizada avaliação do desempenho coletivo dos grupos, permitindo identificar avanços, dificuldades e demandas emergentes no contexto do serviço. Foram destacados pontos de atenção relacionados ao comportamento dos usuários, especialmente no que se refere a situações de convivência grupal, sendo evidenciada a necessidade de intensificação de ações socioeducativas voltadas à prevenção e enfrentamento de práticas de bullying e manifestações de racismo, acendendo um alerta para intervenções, com foco na promoção da cultura de respeito, diversidade e inclusão. No que se refere à avaliação por faixa etária, a equipe técnica apresentou devolutiva acerca da evolução dos grupos. No SCFV destinado ao público de 06 a 14 anos, foi destacado o aumento significativo na adesão às atividades propostas, redução de conflitos e maior engajamento, evidenciado, inclusive, pela participação ativa na sugestão de temas e conteúdo para as oficinas, indicando o fortalecimento de vínculos e apropriação do espaço por parte dos usuários. Em relação ao grupo de 15 a 17 anos, os profissionais das instituições parceiras apresentaram avaliação positiva quanto ao desempenho dos adolescentes, destacando o desenvolvimento de competências pessoais e sociais compatíveis com as exigências do mundo do trabalho, foi pontuado que a maioria dos usuários estão em condição favorável para oportunidades de primeiro emprego. Diante das informações a OSC fará os encaminhamentos a oportunidades de inserção no mercado de trabalho, especialmente por meio de programas de aprendizagem profissional daqueles que se destacarem durante as atividades. Como parte do processo de monitoramento e aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizados alinhamentos individuais com os diferentes setores da instituição, com o objetivo de oportunizar o compartilhamento de demandas e pendências junto à coordenação, visando o aprimoramento contínuo do serviço ofertado. Os educadores sociais apresentaram à equipe técnica demandas observadas no cotidiano das atividades socioeducativas, possibilitando a realização de discussões de casos e o planejamento de intervenções específicas. A partir dessas demandas, foram agendados atendimentos familiares pela assistente social para orientações e acompanhamentos pertinentes, bem como realizada visita institucional à Escola Estadual Aymar Baptista Prado, com a finalidade de discutir e articular estratégias de acompanhamento referentes a dois usuários atendidos em comum pelas instituições. Também foi realizada reunião de equipe com a participação de representantes do SENAC, ocasião em que foram compartilhadas informações acerca do desenvolvimento dos adolescentes e jovens inseridos nos módulos voltados à preparação para o mercado de trabalho e ao primeiro emprego ofertados pela instituição parceira. Na oportunidade, a coordenadora Juliana Guratti realizou convite para participação dos usuários no evento "Casa

Aberta”, promovido pelo SENAC, que tem como objetivo apresentar os cursos disponíveis e estimular o acesso dos jovens a novas experiências formativas e oportunidades de qualificação profissional. Além disso, foi discutida a possibilidade de oferta de curso de Libras aos colaboradores do Instituto Íris de Luz, como estratégia de capacitação da equipe para qualificação dos atendimentos inclusivos, especialmente no acompanhamento de usuários com deficiência auditiva, considerando a experiência de uma atendida do projeto Web Luz, que contou com intérprete de Libras disponibilizada pelo SENAC durante sua participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

4.13 CAPACITAÇÃO E EVENTOS

Descrever as ações de capacitação internas e/ou externas oferecidas aos trabalhadores do serviço e /ou eventos que participaram.

Anual: Capacitação - Percursos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ministrada por Emilson Molina.

DATA	TEMA E ÓRGÃO PROMOTOR	PARTICIPANTES

5. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 25 de maio
de 2026.

Nome do técnico Responsável: Giovanna dos Santos Liotti – CRESS 64.450

Giovanna dos Santos Liotti

Representante Legal: Messias Antônio de Oliveira

Messias Antônio de Oliveira

Nome da Unidade: Instituto Íris de Luz